



Secretaria da Saúde
Serviço Municipal de Vigilância Sanitária

Rua Santa Catarina, Nº 3890 – Vila São Vicente
Votuporanga/SP – CEP 15.505-171
Fone: (17) 3405-9787 - www.votuporanga.sp.gov.br
smvisa@votuporanga.sp.gov.br

Boletim Epidemiológico Municipal 05

COVID-19

Atualizado em 14 de março de 2020 às 18:15h

I. Situação Epidemiológica no Município e no Brasil:

Atualmente o Município de Votuporanga possui 08 casos suspeitos para Covid-19 e nenhum caso positivo, sem histórico de viagem, porém com contato com casos suspeitos ou contato de viagem ao exterior, cuja faixa etária e sexo seguem na tabela 1.

Tabela 1: Casos Notificados de Suspeitos de Coronavírus no Município de Votuporanga, Março de 2020** por faixa etária e sexo

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
> 1 ano	0	0	0
0 a 4	0	0	0
5 a 9	0	0	0
10 a 14	0	0	0
15 a 19	0	0	0
20 a 29	1	1	2
30 a 39	0	0	0
40 a 49	1	2	3
50 a 59	1	2	3
60 a 69	0	0	0
70 a 79	0	0	0
80 +	0	0	0
Total	3	5	8

*Fonte: Ficha de Notificação

* dados provisórios 14/03/2020

No Brasil, conforme última atualização do Ministério da Saúde, existem 1496 casos suspeitos e 121 confirmados. No Estado de São Paulo 752 casos suspeitos e 65 casos confirmados.

II. Definições de Casos Operacionais:

1. CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● **Situação 1 – VIAJANTE:** pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem internacional de qualquer país E apresente:

- Febre

E

○ Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia);

OU

● **Situação 2 – CONTATO PRÓXIMO:** pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente:

- Febre

OU

○ Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

Definição de CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE COVID-19:

- Uma pessoa que teve contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos);
- Uma pessoa que tenha contato direto desprotegido com secreções infecciosas (por exemplo, gotículas de tosse, contato sem proteção com tecido ou lenços de papel usados e que contenham secreções);
- Uma pessoa que teve contato frente a frente por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Uma pessoa que esteve em um ambiente fechado (por exemplo, sala de aula, sala de reunião, sala de espera do hospital etc.) por 15 minutos ou mais e a uma distância inferior a 2 metros;
- Um profissional de saúde ou outra pessoa que cuide diretamente de um caso de COVID-19 ou trabalhadores de laboratório que manipulam amostras de um caso de COVID-19 sem Equipamento de Proteção Individual (EPI) recomendado, ou com uma possível violação do EPI;
- Um passageiro de uma aeronave sentado no raio de dois assentos de distância (em qualquer direção) de um caso confirmado de COVID-19; seus acompanhantes ou cuidadores e os tripulantes que trabalharam na seção da aeronave em que o caso estava sentado.

2. CASO PROVÁVEL DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

● **Situação 3 – CONTATO DOMICILIAR:** pessoa que, nos últimos 14 dias, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente:

- Febre

OU

- Pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O₂ < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia)

OU

- Outros sinais e sintomas inespecíficos como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência. É considerado febre a temperatura aferida acima de 37,8°C. Também é importante alertar que a febre pode não estar presente em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou em situações em que possam ter utilizados antitérmicos. Nestas situações a avaliação clínica deve ser levada em consideração e a decisão deve ser registrada na ficha de notificação.

Definição de CONTATO DOMICILIAR DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE COVID-19:

Uma pessoa que resida na mesma casa/ambiente. Devem ser considerados os residentes da mesma casa, colegas de dormitório, creche, alojamento etc.

3. DEFINIÇÕES DE CASOS OPERACIONAIS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA

Definições de caso operacionais para a vigilância em saúde pública não são definições clínicas. Os médicos podem identificar situações em que a avaliação clínica pode ser levada em consideração e a sua decisão deve ser registrada na ficha de notificação e no prontuário do paciente.

III- Definição de Transmissão Local e Comunitária:

3.1. TRANSMISSÃO LOCAL DO COVID-19 Ocorrência de caso autóctone com vínculo epidemiológico a um caso confirmado identificado.

3.2. TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DO COVID-19 Ocorrência de casos autóctones sem vínculo epidemiológico a um caso confirmado, em área definida, **OU**

- Se for identificado um resultado laboratorial positivo sem relação com outros casos na iniciativa privada ou na rotina de vigilância de doenças respiratórias **OU**

- A transmissão se mantiver por 5 (cinco) ou mais cadeias de transmissão.

IV- Fluxo de Atendimento do paciente suspeito

O paciente chegará na recepção das Unidades de Saúde ou Pronto Atendimento que deverá deixar disponibilizado máscaras cirúrgicas com cartaz de orientação para o mesmo colocar a máscara imediatamente se tiver com sintomas respiratórios. **Identificado a suspeita encaminhará o paciente para a sala determinada ao isolamento que deve ser ventilada naturalmente** e comunicar a equipe de enfermagem e o atendimento médico será feito na respectiva sala e o mesmo tem prioridade no atendimento.

É suma importância que os profissionais envolvidos no atendimento do paciente suspeito usem máscara cirúrgica com uso de no máximo 4 horas ou troca assim que estiver úmida e luvas de procedimentos e que façam a higienização correta das mãos antes e após atendimento e que a máscara e as luvas devem ser descartadas imediatamente após uso, na mesma sala de atendimento em lixo branco. Em caso de procedimentos que gerem aerossóis (coleta de material, intubação e extubação orotraqueal, aspiração e fisioterapia respiratória) o profissional deverá utilizar máscara de proteção respiratória (respirador particulado) com eficácia mínima na filtração de 95% de partículas de até 0,3 (tipo N95, N99, N100, PFF2 ou PFF3) e será descartada assim que terminar a jornada de trabalho desse profissional.

SE O MÉDICO IDENTIFICAR O CASO COMO SUSPEITO DEVERÁ COMUNICAR IMEDIATAMENTE A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA MUNICIPAL ATRAVÉS DOS TELEFONES 3405-9787, 99746-3609 OU 0800-7718070 E PREENCHER O FORMSUS2 ATRAVÉS DO LINK - <http://bit.ly/2019-nCoV> e a ficha impressa de Notificação/Conclusão e SINAN (em anexo) que deverá ser enviada imediatamente para Vigilância Epidemiológica de forma digitalizada.

Após avaliação médica, o mesmo definirá se o caso será mantido em acompanhamento via domiciliar ou será regulado via SAMU para a Santa Casa de Votuporanga, caso apresente sinais de agravamento. Todos os casos considerados suspeitos deverão ficar em isolamento no período de 14 dias para acompanhamento da evolução (evitar circulação fora do domicílio e o mínimo de contato com outras pessoas).

Todas as Unidades Básicas de Saúde, Pronto Atendimentos e Hospitais devem deixar disponíveis e de fácil acesso álcool em gel 70% e máscaras cirúrgicas.

V. Coleta de Material para Exames Laboratoriais:

A coleta do Swab da naso e orofaringe deve seguir o protocolo do Instituto Adolfo Lutz Central e será realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica Municipal se o suspeito estiver na Unidade Básica de Saúde ou Pronto Atendimento e se o paciente estiver no hospital a própria equipe hospitalar fará a coleta e enviará a amostra para o Laboratório Bioexame (anexo a Santa Casa).

As amostras deverão ser cadastradas no GAL pela equipe que realizou a coleta.

VI. Monitoramento do Caso Suspeito

1. Monitoramento Domiciliar: será realizado com os profissionais de saúde da equipe da Atenção Primária e as orientações devem seguir o *Protocolo de Assistência Domiciliar a Pacientes Suspeitos ou Confirmados e Contatos - MS* (em anexo).
2. Monitoramento a Nível Central: será realizado pela equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde todos os casos notificados como suspeitos, confirmados ou monitorados. Essa equipe fará contato diário com o paciente para verificar evolução dos sinais e sintomas e oferecer orientações.
Essa equipe de monitoramento também fará os atendimentos via telefone para a população de forma geral e profissionais da saúde para esclarecimentos de dúvidas

VII. Confirmação da Doença

7.1- CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- **LABORATORIAL:** caso suspeito ou provável com resultado positivo em RT-PCR em tempo real, pelo protocolo Charité.

- **CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO:** caso suspeito ou provável com histórico de contato próximo ou domiciliar com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19, que apresente febre OU pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios, nos últimos 14 dias após o contato, e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

7.2- CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Caso que se enquadre na definição de suspeito **E** apresente resultado laboratorial negativo para SARS-CoV2 **OU** confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

7.3- CASO EXCLUÍDO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante do aumento de registros na base de dados do FORMSUS2, serão classificados como excluídos aqueles que apresentarem duplicidade OU que não se enquadram em uma das definições de caso acima.

7.4- CASO CURADO DA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Diante das últimas evidências compartilhadas pela OMS e países afetados, o Ministério da Saúde define que são curados:

- Casos em isolamento domiciliar: casos confirmados que passaram por 14 dias em isolamento domiciliar, a contar da data de início dos sintomas E que estão assintomáticos.
- Casos em internação hospitalar: diante da avaliação médica. Observação: a liberação do paciente deve ser definida de acordo com o Plano de Contingência local, a considerar a capacidade operacional, podendo ser realizada a partir de visita domiciliar ou remota (telefone ou telemedicina)

VIII. Medidas de Prevenção

- Lavar sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto;
- Usar sempre álcool em gel 70%;
- Não compartilhar utensílios de uso pessoal (toalhas, copos, talheres e travesseiros);
- Caso você faça parte do público alvo da vacina contra gripe, imunize-se todos os anos;
- Mantenha hábitos saudáveis, alimente-se bem, coma verduras e frutas e beba bastante água;
- Evitar aglomerações de pessoas e em caso de sintomas gripais evite circulação e mantenha-se no domicílio;
- Mantenha as medidas de etiqueta ao tossir e espirrar (cobrir a boca e nariz com o antebraço ou lenço descartável).

IX. Informações Gerais

- Até o momento não há tratamento específico e nem vacina para infecção pelo novo Coronavírus (Covid-19).
- Os dados estão disponíveis na plataforma integrada de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, disponível no endereço eletrônico: <http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/>
- O aplicativo Coronavírus – SUS está disponível para celulares com sistema operacional android no seguinte link da Google Play: <http://bit.ly/AndroidAppCoronavírus-SUS> e pelo iOS pelo seguinte link na APP Store: <http://bit.ly/iOSAPPcoronavirus-SUS>

Fonte:

- Boletim Epidemiológico 5 – Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública/ Covid-19 – Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde, 13/03/20.
- Assistência Domiciliar a Pacientes Suspeitos ou Confirmados e Contatos – Divisão de Infecção Hospital/ CVE, Grupo Técnico Médico Hospitalar/SERSA/ CVS, 04/02/20.
- Plataforma IVIS – Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, acesso em 14/03/2020 às 18:00h

Documento elaborado por:

Departamento de Vigilância em Saúde e Departamento Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde